NUMERO 149 — FARO — ANNO 2.º

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 29 de Janeiro de 1911

ASSIGNATURAS
*Pagamento adiantado*
Por seis mezes ..... 700 réis

PUBLICAÇÕES
Na secção de Annuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

## ECCOS DA SEMANA

**A nossa comarca**

Como dizemos n'outro logar foi transferido para a Certã o sr. dr. Sanches Rolão, juiz d'esta comarca.

O illustre magistrado fez as suas despedidas na quinta-feira e partiu no rapido de sexta feira para a sua nova comarca, levando consigo as sympathias de todos as pessoas, bem adquiridas pelo seu caracter de magistrado correcto.

Oxalá que o sr. ministro da justiça escolha para esta comarca um bom magistrado e que a nova nomeação senão faça esperar, pois bem preciso é que aqui haja um juiz effectivo e com permanencia.

**Dr. Vaz**

Apoz quasi tres annos de serviço, á camara de Faro, o ministro do interior mandou officiar ao governador civil para que promova a reclamação contenciosa contra a deliberação da Camara de Faro, que em 18 d'abril de 1908 nomeou o medico dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz para um logar de medico do municipio.

**Casamento consanguineo**

Pela lei civil está permittido entre primos co-irmãos, que na lei canonica não podem ter logar sem a respectiva dispensa

O grau de parentesco na lei civil conta se por gerações e os primos co-irmãos distam duas gerações do tronco commum, que é o avô e por isso estão entre si em quarto grau de parentesco.

A lei civil so prohibiu o casamento *até ao terceiro grau*.

Diz a se anteriormente que esta prohibição tinha em vista o apuramento da raça porque dos casamentos consanguineos é vulgar virem filhos defeituosos.

Parece que não é tanto como se pensava a defecção nos organismos dos casaes consanguineos.

**Mais queixas**

Não é só a classe commercial de Faro que produz as suas queixas contra o projecto d'aggravamento do imposto do consumo em que anda empenhada a commissão administrativa d'este municipio. Tambem os proprietarios ruraes se queixam da projectada elevação do preço do estrume da limpeza publica, que consta estar resolvida.

**Um club PREDIAL**

Decididamente os restos mortaes das falidas hostes do José Luciano, o *imaculado* capataz das manigancias nacionaes, persistem em mostrar que, com manifesto prejuizo do paiz por elles saqueado, ainda *mechem* e que, atravez uma radical mudança de regimen, contaminam ainda com o *bacillus* da roubalheira, as sociedades em que vegetam.

Agora transformaram um club que florescia á beira do Guadiana em um apregoado feudo de um ex-conselheiro, em um pequeno Credito Predial.

Foi o caso que a transacta Direcção d'aquelle club, ao entregar a gerencia, á que este anno foi eleita, lhe fez saber que deixava em poder do continuo um avultado saldo monetario.

Este ao ser-lhe tomadas contas pela nova gerencia declara não poder entregar o referido saldo, por isso que elle em varias dóses fôra exigido, por varios directores da transacta, a quem o entregára.

Assim déra 80$000 ao sr. director M. F; 70 e tal ao director J. L; mais uns tantos ao director S. B.; etc., etc., por aqui fóra... um triste calvario.

E' claro que o continuo, a quem esta Direcção exige responsabilidade, se justifica plenamente, dizendo não fazer mais do que cumprir o seu dever, entregando o dinheiro na sua mão aos directores que lh'o exigiram e nunca o emprestára a socios, como os predialista directores querem agora sophismar!

O melhor porem da passagem é que hoje, os proprios que se alambazaram com as *massinhas* e as derreteram na batotinha amena, que lá campeava, são os primeiros a accusar o pobre continuo de ter abusado da sua confiança.

E lá anda tudo as bulhas...

Vão lá sêr profeta com tal tropa...

Nós é que, visto taes factos se terem tornado escandalosamente publicos, reclamamos á auctoridade administrativa competente, que proceda contra a predialissima Direcção ainda apparentada com o liquidado *cavalheiro*.

A Serrotes e Limões nem nos vale a pena dirigir, porque como sempre, estariam surdos...

Ouvem só de uma banda...

E não ha um vasculho!

**Aggravamento de impostos municipaes**

Houve na sexta feira passada uma reunião de delegados da associação commercial de Faro com a commissão administrativa municipal da cidade, a fim de verem se podia haver qualquer intendimento ou accordo para a classe commercial supportar o aggravamento do imposto de consumo n'este municipio, com que a administração municipal diz contar para equilibrio de suas finanças.

Não chegaram a accordo e correm na cidade boatos menos tranquilisadores para o verdadeiro contribuinte, que é o consumidor.

Temos observado em toda a parte que estas questões de imposto de consumo são tão odiosas e perturbadoras, que nos parece ser necessario invocar o patriotismo recalcitrante para não se levantarem na cidade maiores reacções.

**Pois nem agua!!**

Tivemos uma informação de que no lyceu nacional de Faro, apezar dos fontenarios em abundancia espalhados nos corredores e dependencias d'aquelle edificio, nem uma pinga d'agua é fornecida ao misero estudante a quem a sêde aperta!

Que não se dê instrucção apezar de recebidas as propinas de matricula já é grosso escandalo, mas que se negue uma sêde d'agua ao misero alumno, isto que ninguem nega ao animalejo mais miseravel que nos appareça á porta, é... ultra extraordinario!

Pois a verba do expediente já não dá para esta miseravel despeza?

**Muito zelo! Ficam servidos**

Vão ser transferidos, diz o *Seculo*, o delegado do thesouro do districto de Braga e o escrivão de fazenda de Villa Nova de Famalicão, porque obrigaram os contribuintes de contribuição de registo a treplicarem o valor manifestado pelos seus contractos, dizendo que assim faziam por ordem superior.

Não havia tal ordem e o intuito fora indispor o governo com o contribuinte.

Se assim é, o castigo applicado é bem merecido.

**Gréve maritima**

Não são tão optimistas como no passado numero dissemos as noticias da terminação da gréve de pescadores, que se manifestou na nossa provincia.

Embora já muito ordeira e havendo muitos arrependidos e transigentes ainda as difficuldades de conciliação com os armadores estão de pé por discordancia nas remunerações e interesses.

Ora já era tempo de suspenderem as resistencia e que teem sido origem de tanto prejuizo.

**Dê-se-lhe o perdão**

Foi procurado o sr. Bernardino Machado, illustre ministro dos negocios estrangeiros, para servir d'intermediario, junto do ministro do fomento a fim de ser levantada a suspensão ordenada contra 16 empregados das linhas do caminho de ferro do sul e sueste, que menos prudentemente se envolveram no movimento grevista.

Se tudo já está na normalidade e o sentimento dos que se haviam esquecido dos grandes interesses da patria tão rapidamente voltou ao dever, não ha motivo para accentuar castigos que possam provocar represalias e affrontam a paz que todos nós desejamos.

**Pouco correcto**

Informam-nos de que n'um dos proximos dias da passada semana haviam decorridos já vinte minutos depois da hora em que um professor do lyceu devia abrir a sua aula; ante este não comparencia e o continuo, tão prolongada ausencia, dissera aos alumnos que podiam retirar-se porque era certo o professor não vir, visto que não tinha apparecido á hora propria; pelo que os alumnos retiraram-se; mas n'isto ainda surgiu o professore com uma austeridade de catão intransigente mandou marcar faltas a todos os alumnos não comparecidos.

Não o devia fazer, não ha duvida.

**Uma disposição acertada**

O sr. ministro das finanças, no proposito de acabar de vez com todas as negociatas em que era fertil o seu ministerio, vai fazer publicar um decreto com a disposição formal de retirar da praça todos os bens e fóros que não sejam vendidos á terceira arrematação. Como se sabe, pela lei em vigor, todos os bens que não fossem arrematados eram sujeitos a novas praças, com o desconto de 10 por cento, chegando muitas vezes a fazer-se esta arrematacão com 80 e 90 por cento de abatimento. Esta fórma de administrar as propriedades do Estado deu como consequencia fazerem se fortunas á custa dos cofres publicos. Pelas disposições do decreto que o sr. ministro das finanças vai apresentar ao conselho de ministros, o desconto não póde ir além de 30 por cento, podendo o pagamento do preço da arrematação ser feito em prestações trimestraes, desde que se garanta por hipotheca ou fiadores esse credito.

**Incuria imperdoavel**

Na casa em que falleceu o infeliz Mario Ramos, que succumbiu aos estragos d'uma tuberculose, ainda a commissão administrativa do municipio não mandou fazer a necessaria desinfecção, não obstante ter tido aviso d'aquelle obito.

E' de tanta gravidade o assumpto e merece tanto cuidado a saude publica, que não podemos deixar de reproduzir os reparos do publico por este injustificavel adiamento de um serviço tão instante.

**Padre processado**

Respondeu, no dia 23, em Beja, em audiencia correccional, o padre Anselmo Bunheirão, parocho da Salvada, pelo crime de desobediencia á auctoridade, tendo sido condemnado em 5 dias de cadeia, 30 de multa a 200 réis, custas e sellos do processo, tendo appellado da sentença para não dar entrada na cadeia.

Era seu advogado o dr. Fuzetta, d'Olhão, que, não podendo comparecer, declinou a defeza do seu cliente no dr. Madeira.

Este padre responde em juizo pela oitava vez e ainda vae responder nona vez pois lhe foi instaurado novo processo por ter apresentado em audiencia um documento falsificado.

Já é estar com má sorte.

**Assumptos do lyceu de Faro**

Na presente semana a commissão parochial republicana, acompanhada de cerca de quarenta paes e tutores de estudantes matriculados no lyceu d'esta cidade, enviaram uma mensagem ao presidente do governo provisorio da republica, pedindo immediata solução na organisação do ensino n'este estabelecimento do estado, que actualmente está reduzido a quatro professores, de que ainda dois estiveram ultimamente com parte de doentes.

Tambem nos dizem que a commissão municipal administrativa de Tavira, igualmente acompanhada de muitos interessados, lavrou identica representação ao sr. ministro do interior.

E' realmente inquietante este estado do ensino no lyceu de Faro, que está preparando para os alumnos um *anno terrivel* no seu approveitamento.

### JUIZ DE DIREITO

Consta que vae ser nomeado juiz para esta comarca o sr. dr. Vicente Dias Ferreira, que muitos annos foi juiz d'um dos districtos criminaes em Lisboa

## L'GA NACIONAL D'INSTRUCÇÃO

NUCLEO DE FARO

A direcção d'este nucleo participa a todos os possuidores de bilhetes da rifa do quadro, offerecido á Liga, que, se até ao dia 28 de fevereiro não apparecer o portador do bilhete premiado, com o n.º 155, fará leilão do referido quadro, sendo o seu producto em beneficio da Liga.

## CLUB FARENSE

Reuniu, na sexta-feira, a assembleia geral dos socios do Club Farense para discussão e votação do parecer da commissão revisora de contas e eleição da nova direcção, que ficou assim constituida: general Henrique Xavier Cavaco, tenente Antonio Augusto de Sequeira Braga, dr. Victor Castro da Fonseca, dr. Arthur Aguedo, Joaquim Lopes do Rosario, Eduardo Frederico de Mello Garrido e Henrique Matheus Cansado, effectivos; tenente Manuel Alexandre, Antonio Martins Paula, Annibal Valeriano Pinto Santos, Francisco José Barros, Paulo da Silva Pinto, Moisés S. Sequerra e Antonio Viegas Pinto, substitutos.

# Pleito judicial

**Evidencia da restricção da troca dos terrenos aos quinhões adquiridos nos sitios do Collegio e Alcaçarias. — Como a Secretaria da Camara teve necessidade de vigiar documentos para justificar a sua errada interpretação na troca que allegou.**

**Comparação dos terrenos agora determinados e os que fôram determinados na planta. — Imbecilidade da hypothese sustentada. — Torpe maneira de incitar uma antiga vereação e combater o direito do nosso collega.**

No passado numero ficou bem exposta a documentação viciada e falsa com que a Camara de Faro sustentou o seu presumido direito a terrenos, que alienou, e de que o nosso collega foi legitimo adquirente, como demonstram as cartas d'arrematação que justificam o direito de tal dominio e posse nos referidos terrenos, como diz a propria sentença do juiz da 1.ª instancia, antes dos considerandos, appoiados em referencias aos documentos viciados e falsos, a que temos alludido.

Vejamos agora de um modo irrespondivel como a hypothese da interpretação da Camara é um absurdo de tal ordem que cahe ao mais simples exame dos proprios terrenos.

Confessa a Camara, e é verdade, que o nosso collega adquiriu 33.438 metros quadrados de terrenos municipaes e que na tal celebre troca, que pretende comprovar com a copia da planta, que foi viciada, o adquirente recebeu 34:015 metros quadrados ou seja 577 metros quadrados a mais.

557 metros quadrados em 34.438 não chega a ser 2 por cento a mais, é apenas 1 7 por cento. Seria como quem diz uma troca de terrenos *par a par* em igualdade de superficies.

Resta averiguar se ha igualdade de qualidade no terreno trocado.

Eis o que está á vista e ainda o pode ser verificado por quem quizer apreciar a justiça que assiste ao nosso collega.

Pretende a Camara que os bons terrenos nos sitios do *Carmo* e *Esperança* tivessem sido trocados por iguaes ou quasi iguaes areas no sitio das *Alcaçarias!!*

No *Carmo* e *Esperança* os terrenos estão n'um sitio alto, sobranceiro á estrada, arejados, soalheiros e até sobranceiros á cidade; a construcção ali não exige sensiveis despezas de fundações.

Nas *Alcaçarias* os terrenos são fundos em relação á estrada, inundaveis no inverno, humidos; a construcção n'elles exige grandes gastos nas fundações já para desvio das aguas correntes, já para attingir o nivelamento da estrada.

Quem seria o tôlo que consentisse na troca de um só dos quinhões do *Carmo* por todos, mesmo por todos, os das *Alcaçarias!*

Ora o nosso collega nunca teve tão cretinisado o seu criterio, que tendo sido adquirente legitimo dos bons terrenos de construcção no *Carmo*, os fosse trocar pelos *pessimos* e ruinsissimos terrenos das *Alcaçarias!!*

Nunca, jamais nunca, tal hypothese podia ser concebida entre os que então accordaram na planta, que definiu a troca, a qual foi absolutamente restricta aos terrenos comprados relativos aos quinhões do *Collegio* e *Alcaçarias*, como os dizeres da planta claramente indicam; nem ao nosso collega se pode attribuir a aceitação em taes condições, o que seria a declinação do seu bom senso e equilibrado criterio.

Os terrenos em questão foram, como demonstram as cartas d'arrematação, no sitio do *Carmo*, dois quinhões medindo 4:126 metros quadrados; no sitio da *Esperança* 4 quinhões medindo 7:666 metros quadrados; no sitio do *Collegio* 7 quinhões medindo 13:788 metros quadrados e no sitio das *Alcaçarias* 5 quinhões medindo 7:924 metros quadrados.

Estes terrenos foram adquiridos em arrematações do Ministerio da Fazenda em outubro de 1887.

A trapalhada, que as vereações d'então fizeram, embaraçando a posse dos ditos terrenos, impediu que os compradores tivessem o que lhes pertencia, durante 3 annos e 4 mezes, pois que só em 21 de janeiro de 1892 se fixou na planta, que tem vindo referida, a delimitação dos terrenos no *Collegio e Alcaçarias*, em quantidade superior á comprada nos referidos sitios, é certo, mas delimitações restrictas a esses sitios, porque n'essas delimitações perdia o comprador quinhões do lado do norte da estrada, n'esses mesmos sitios magnificos e sobranceiros á estrada, visto que o ministerio da guerra officiara á Camara contra venda de terrenos pertencentes á fortaleza do Espaldão, quando elles já estavam vendidos.

Claro que n'uma troca, em que o comprador era deslocado do bom terreno, se lhe deu a mais em sitio, onde elle evidentemente era de peior qualidade.

Mas em tudo isto não andavam envolvidas as acquisições do *Carmo e Esperança*, porque lá realmente não interviera o impedimento do ministerio da guerra, apenas restricto a chão vendido como sendo o largo do *Collegio*, ponto da actual carreira de tiro.

A evidencia de tudo isto resalta da inspecção directa da situação dos terrenos, resalta do exame da planta não viciada, resalta do bom criterio applicado ao esclarecimento conscienciosо.

Não o tem querido reconhecer as ultimas administrações municipaes, envolvendo-se na cegueira de uma interpretação fóra do bom senso e praticando o crime de sustentar uma extorsão, servindo se de documentos evidentemente falseados e transformados, para não se tirarem d'elles as devidas conclusões?

Isto é bem indigno, podemos dizel o sem escrupulos; isto depõe contra a consciencia de quem tem o dever de gerir as coisas publicas nas regras da rectidão e da lealdade civica.

Em tempo nos disseram que alguem, a dentro de uma das vereações, argumentara que o comprador, por não ter dinheiro para manter o litigio, havia de *succumbir* a final.

Quanto esta phrase é tôrpe e impropria de quem gere negocios publicos!

E' certo que o pleito tem custado sacrificios de despezas, que muito prejudicam o nosso collega; mas n'essa lucta ainda não está dita a ultima palavra, apesar das insidias e chicanas, d'uma defeza desleal e impropria d'uma corporação publica.

E quando os formularios judiciaes esgotados por ventura hajam feito perder o pleito ao nosso collega, a consciencia publica, não lhe negará o reconhecimento, de que em tal caso terá sido uma victima da mais ignobil das extorsões feitas á legitimidade do seu direito e á bôa fé dos contractos.

*Continua.*

### ROUBO IMPORTANTE

Emquanto o pagador do caminho de ferro do Sul e Sueste dormia na sua carruagem na estação de Villa Nova de Portimão, os gatunos entraram dentro, arrombaram o cofre e tiraram a importante quantia de 2.300$000 réis, escapando-se sem deixar o menor vestigio da sua espoliação.

Afflicto, o empregado responsavel deu logo parte aos seus superiores e acto continuo veiu do Barreiro um empregado superior investigar e tomar as medidas necessarias para se tentar a descoberta do meliante ou meliantes, bem arrojados.

### GYMNASIO CLUB

A direcção resolveu realisar reuniões familiares semanalmente, nas salas do mesmo club, permittindo a entrada de mascaras, embora não sejam socios, desde que, em cada grupo, se dê a conhecer uma pessoa que por todas se responsabilisará á direcção.

### Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

## DIZENDO COISAS...

V

### A LEI DO INQUILINATO

Em reuniões, em conferencias e em discussões, os senhorios farenses berram e bradam quasi tanto contra a nova lei do inquilinato, como ha pouco ainda bradavam e berravam contra os inquilinos, que lhes habitam as casas, que lh'as estragam fazendo da salla cosinha e da cosinha capoeira, esburacando as paredes, para nas cabeças de recurvados pregos enfileirarem a galeria dos seus antepassados, de mistura com qualquer aranha de metal ferrugento atafulhada de postaes baratos, recreio para a vista e coio para os persevejos.

Passavam-se dois, trez ou meia duzia de mezes e o inquilino *esquecia-se* do pagamento das *rendas*. O senhorio esperava, e, na risonha esperança de não perder o atrazado, deixava o inquilino adeantar-se até que gasta, de um lado a esperança e a paciencia, e do outro as desculpas e os pedidos de espéra, punha-se a casa lavada de tarecos em busca de novo habitador, e o inquilino na rua em busca de nova casa.

D'isto se queixaram amargamente muitos dos proprietarios de casas para alugar, e assim, diziam elles, não davam estas propriedades o que deviam dar; uma mizeria!...

Vem agora a lei que me dá o nome a isto que escrevo, e quando eu esperava vêr nos labios dos senhorios o sorriso de satisfação nascido da leitura dos artigos e seus paragraphos, que vinham amordaçar aquelles muitos *callotes* que lhes ferravam dente, eis que oiço protestar indignados. Não terá a nova lei do inquilinato vindo beneficiar o senhorio, de Faro, obrigando o inquilino a fazer os seus pagamentos com antecedencia? Veio indiscutivelmente. N'este ponto julgo que não pode haver conscienciosamente duas opiniões; se para alguem taes disposições trouxeram incommodos e prejuizos, são elles para o inquilino, que a cumprir se a lei de que fallo, será forçado a pagar adiantadamente as rendas da casa que habita, emquanto que o proprietario se livrará, e muito airosamente, d'aquellas pequenas dividas que dizia persegui-lo.

Ponhamos portanto isto de parte, que certamente não é esta a razão dos protestos que por ahi fazem. Por que será então?

Diz-se, por entre dentes, que as contribuições prediaes augmentam com o conhecimentato verdadeiro dos rendimentos das casas alugadas, rendimentos denunciados pelos arrendamentos obrigatorios. Mas não é tal assim; as contribuições não augmentam por que as leis que as regulam continuam a ser as antigas, já velhas, já do tempo da defuncta e apedrejada monarchia. Quanto muito passarão os proprietarios a pagar o que devem, em obediencia a estas leis, se porventura pagavam menos do que realmente eram obrigados a pagar; o que eu não acredito que se fizesse em Faro...

Não veem pois tambem d'aqui os atroadores protestos, pois que seria realmente engraçado reclamar-se hoje contra uma lei que foi acceite ha tanto tempo...

Qual será então a razão d'estes protestos e d'estas reclamações? A *politica*? Talvez.

Mas se assim é, ha um bello meio de os combater. Pois ninguem ainda o lembrou?

Basta que todo o inquilino republicano — e quasi toda a gente em Faro é agora republicana... — se ensaie em calotear o seu senhorio Eu julgo que não será grande o sacrificio, penso até — que Deus m'o perdoe — que é coisa que não deixará de ser um tanto agradavel e que trará até alguns novos adherentes á Republica...

— Verão os senhores. Passados mezes haverá *bicha* á porta do nosso *governo civil*, formada pelos senhorios, de Faro, que pedirão com lagrimas na voz a applicacão inteira e rigorosa da então para elles excellente lei do inquilinato!

Vamos a experimentar?

JOÃO MEUDO.

### EMPREZA TAUROMACHICA FARENSE

Consta-nos que esta empreza tenciona inaugurar a proxima epocha com uma magnifica corrida de touros em que entram como cavalleiros os celebres Casimiros.

**O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.**

## CONTRIBUIÇÕES INDIRECTAS

Toda a gente comprehende que, para a manutenção d'um *estado* com todo o seu preciso apparato de forças publicas, pelo menos defensiveis e de ordem interna, é preciso que cada cidadão d'esse mesmo estado contribua com a sua quota parte, pelo menos o indispensavel para as imprescindiveis despezas. Por conseguinte, o cidadão que não contribua voluntariamente para este fim, não deve ter por isso direito á protecção da Sociedade, sem que comtudo tal facto o inhiba das responsabilidades dos seus actos que prejudiquem os interesses dos que voluntariamente contribuem.

Infelizmente, entre nós, nem todos leem por tão simples cartilha ainda hoje, e dos que leem, não raro é vel-os esquivarem-se a todas as contribuições, aborrecidos como estávamos, no extincto *regimen*, não só da sua infinidade e seriedade, mas ainda pela manifesta desigualdade com que eram distribuidos os respectivos lançamentos. Não é facil, é verdade, uma distribuição perfeitamente justa, mas tambem não é difficil acabar com o regimen das empenhocas.

Se todos os cidadãos vivessem em eguaes circumstancias, claro está que essa quota, esse lançamento deveria ser egual para todos. Não succede, porem, assim, porque uns são proprietarios, outros industriaes ainda outros commerciaes, alguns uma coisa e outra, ou as tres coisas ao mesmo tempo e, finalmente, a maior parte, de qualquer forma assalariados. Ora como de todas estas cathegorias só uma se nos afigura fixa—a *propriedade*—só esta, a nosso ver, deveria ser tributada, é claro, proporcionadamente, para as despezas da nação, porque é a unica que não pode fugir aos respectivos pagamentos

Mas como todos devem contribuir para o Estado, as restantes seriam tambem tributadas, por cathegorias mais ou menos equivalentes ás de propriedade, mas por meio de licenças. Por exemplo: ninguem poderia pôr uma fabrica a funccionar, ou abrir uma casa commercial, ou qualquer outro estabelecimento, ou emfim trabalhar, fosse no que fosse, isto sem prejuizo da contribuição de propriedade, sem a respectiva licença, que para maior facilidade de acquisição poderia ser tirada a pequeno praso, trez mezes por exemplo.

Tudo isto vem a proposito das contribuições indirectas,—*o imposto do consumo e real d'agua*,—o imposto mais iniquo que ainda conhecemos, pois que, com especialidade o primeiro; foi só inventado para extorquir do pobre o que elle não tem para comer, em beneficio dos grandes proprietarios!

Desejavamos mesmo a sua completa abolição, mas já que os municipios precisam d'esta receita, e, ou ella seja tirada do consumidor ou do proprietario, é sempre aquelle o attingido, ao menos que fosse tirada da propriedade, pois assim não precisaria ser tão onorosa e obter-se-hia ainda mais augmentada, porque evitava os subornos e o contrabando.

Effectivamente, sendo o proprietario, por exemplo, o dono de uma vinha, sobrecarregado com o imposto do consumo e do real d'agua correspondente ao vinho, que esta poderia dar, é claro que elle venderia a sua uva mais cara, fosse a quem fosse, para salvar este augmento de despeza e o comprador, que poderia ser um fabricante de vinhos, salvaria por seu lado esse excesso de custo, o que seria egual para todos, evitando-se assim o costumado contrabando, o que não succede hoje, pois que estando este imposto a cargo do consumidor, este faz valer a sua influencia para pagar o seu consumo por meio de *avenças*, que de certo lhes são sempre favoraveis ou arranja mil maneiras de illudir o fisco, pondo-se d'esta forma em circumstancias favoraveis de desleal concorrencia aos desgraçados que por falta de influencia, ou por serem mais correctos pagam tudo á risca!

Dirão agora que, por um tal systema, qualquer cidade, ainda que de grande consumo, o que traduz uma terra de primeira classe e por tanto com grandes encargos para o respectivo municipio, logo que não produza nada, fica assim privada d'uma receita necessaria para esses encargos.

E' verdade, mas n'esse caso augmente-se nas licenças, de que acima fallamos relativamente a estabelecimentos, o que se havia de cobrar do consumo, é claro tambem proporcionalmente.

Seja lá como fôr, este imposto assim como está, é uma iniquidade, por que só vem affectando as classes menos abastadas, pois que em quanto o proprietario póde trazer da sua propriedade tudo quanto queira, vinho, azeite, legumes, lenha, etc., sem pagar nada, porque é para consumo proprio, o desgraçado, que não tem nada, paga consumo de tudo quanto come, de tudo quanto bebe, de tudo quanto veste!

Nada, isto assim não póde ser.

*Nepha.*

---

**O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.**

## NOTICIAS VARIAS

Chegou effectivamente na segunda-feira o sr. dr. Sanches Rolão, meretissimo e integerrimo juiz d'esta comarca.

A noticia da sua transferencia para a Certã, já se confirmou.

—Esteve n'esta cidade no principio da semana o sr. visconde d'Estoy, proprietario da bonita vivenda que possue na aldeia d'este nome.

—Corre que foram mandados conduzir para a fronteira varios individuos suspeitos de tramarem contra as instituições republicanas.

—Esteve esta semana em Olhão e em Faro o inspector do ultramar o sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

—Tomou casa na Rocha para a proxima temporada o sr. Francisco de Sousa Magalhães, administrador da companhia de electricidade em Faro.

—Consta-nos terem-se agravado os padecimentos do sr. José Judice dos Santos, que se acha actualmente em Paderne.

—Esteve em Albufeira o sr. Basilio Calado, empregado das obras publicas na secção de Portimão.

—Na capital, como no Porto e em algumas terras mais do paiz, preparam se para solemnisar o proximo dia 31 de janeiro, anniversario da malograda revolução republicana do Porto em 1901.

—A cholera deixou na orphandade na ilha da Madeira cerca de 600 creanças menores para as quaes a caridade particular se propõe fundar um instituto.

—Sobre assumptos politicos do concelho de Loulé conferenciou em Lisboa com o ministro do fomento o nosso comprovinciano sr. dr. Joaquim Prado.

—Vão crear-se no Algarve nada menos de 60 escolas nocturnas d'instrucção primaria ... se as camaras municipaes poderem e quizerem fornecer casa e mobiliario.

—Esteve doente em Lisboa a sr.ª D. Carlota de Serpa Pinto, dama nossa conterranea.

—Foi mandado pôr na fronteira o jornalista Homem Christo, redactor do *Povo de Aveiro* por sua intransigencia aspera com a situação republicana.

—Em Villa Nova de Portimão, na noite do dia 21, um faquista, por alcunha o *Emygdio Pequeno*, em desordem com Antonio Guerreiro, esfaqueou este, vibrando-lhe seis facadas, que o deixaram prostrado.

O desordeiro poude escapar-se á prisão, não obstante ser perseguido pelo povo e por um sargento de cavallaria.

—O capitão de mar e guerra sr. Antonio José Machado, fez, logo no sabbado, 21, a sua apresentação no ministerio da marinha.

Consta que s. ex.ª vae pedir a aposentação e vem residir em Faro, em cuja sociedade se deu muito bem e sua esposa.

—Os estudantes do lyceu de Villa Real de Traz-os Montes, por descontentamento com determinações do reitor, destruiram a golpes de machado uma ponte de madeira.

O reitor do lyceu com o conselho escolar resolveu fechar o estabelecimento até que o governo mande syndicar os acontecimentos.

—Rectificamos a noticia que demos sobre o pedido de casamento da sr.ª D. Maria Samora Gil, dizendo, que este pedido foi feito no passado domingo, pelo sr. conselheiro José Vaz Judice Aboim, tio do noivo, pela impossibilidade por doença do pae do mesmo, o sr. José Judice dos Santos.

—O governo auctorisou o pagamento dos subsidios a todas as senhoras mantidas nos conventos e que se verifique não terem meios de subsistencia.

—Nas costas do norte do nosso paiz appareceu a sardinha em grande abundancia; no Algarve tambem a pesca é boa.

—Julga-se extincta a epidemia da cholera na Madeira.

—Vae proceder-se á construcção da estrada que liga o Algarve ao Alemtejo.

—Os passageiros que seguiram no comboio do dia 22 soffreram um grande atrazo pelo nevoeiro que estava no Tejo e que obstava ao andamento do vapor.

—Em Dubaia, terra da Asia Menor, os marinheiros de um navio inglez violentaram algumas mulheres mulsumanas, o que provocou o levantamento da povoação e uma quasi chacina dos insolentes marinheiros.

—Retirou na segunda-feira passada para sua casa, em Albufeira, o sr. Francisco Xavier Leotte.

—Tem passado doente com um ataque de *grippe* o sr. José Bento Ruah.

—Vae ser aberto concurso para os logares de 2.os aspirantes dos correios.

—Foi provido definitivamente no logar de guarda da bibliotheca e porteiro do lyceu nacional de Faro o empregado interino, que já ali estava, o sr. Antonio Miguel Fazenda.

—Partiu no rapido de sexta-feira para Lisboa, d'onde seguirá para sua casa, o sr. dr Sanches Rolão, ex-juiz d'esta comarca. S. ex.ª teve uma affectuosa despedida na *gare*, vendo-se ali os seguintes cavalheiros: Antonio Pedro Carrajola Travassos Neves, Annibal Valeriano Pinto dos Santos, José Joaquim Peres e Francisco José Bernardino de Brito, escrivães do juizo; drs. Gago Nobre, Justino Bivar e Arthur Aguedo, advogados; José Silvestre Leiria, sollicitador; Domingos Guieiro, vice-presidente da Camara; dr. Guedes, professor do lyceu; Figueiredo e Mello, proprietario; dr. Eduardo Marques, medico da Palmella; conego Julião, em nome do sr. Bispo da Diocese; José Calazans Duarte; Francisco Canivari; o nosso collega Luiz Mascarenhas e os officiaes de diligencias.

—Regressou hontem de Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte, conservador d'esta comarca.

—Tem estado gravemente enferma a filha mais nova do sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, meretissimo juiz na comarca de Olhão.

—Por falta de numero não houve esta semana sessão da camara municipal.

—Tem estado bastante doente a filhilhinha do sr. Henrique Borges, cirurgião dentista com consultorio n'esta cidade.

—Foi a Lisboa o sr. Magalhães, gerente da companhia da luz electrica d'esta cidade.

—Foi a Moura o sr. Justino Chaves.

—O sr. Manuel Teixeira Gomes, de Villa Nova de Portimão, tomou parte em Lisboa, no dia 25, n'um jantar intimo do sr. José Relvas, ministro das finanças e seu filho.

Tambem assistiram os srs. João Chagas e Innocencio Camacho.

—Retirou para a sua casa o sr. F. S. Silveira, commerciante na praça de Lisboa, proprietario da antiga casa Viuva Serzedello, que andou no Algarve fazendo propaganda do seu negocio com o seu empregado viajante sr. João Mascarenhas, de Portimão.

—Na proxima lei de separação da Egreja do Estado o governo consignará uma verba de 800 contos para pensões ao clero que tiver direitos adquiridos.

—O 2.º tenente de marinha Cesar Augusto Gomes do Amaral, foi nomeado official ás ordens do commissario do governo na ilha de Madeira.

—Foi absolvido o tenenta Djalme na revisão do processo que em tempo o condemnou.

—Foi nomeado delegado para Villa Real de Santo Antonio o sr. dr. Joaquim Chrysostomo da Silveira Junior.

—Em Tokin, Japão, foram executados os anarchistas, que conspiravam contra a vida do imperador.

—Os negociantes de Lisboa e Porto vão extinguir o costume de provocar o desenvolvimento de vendas por meio dos *bonus*.

—Está completamente restadelecida a sr.ª D. Anna Chrispin, viuva do sr José Diogo.

—Tem estado muito doente a sr.ª D. Emilia Palma, professora d'instrucção primaria da freguezia de S. Pedro, d'esta cidade.

—Teve logar n'esta cidade o casamento civil do sr. Manuel Joaquim Pereira com a sr.ª D. Ermelinda Rosa da Cruz. Testemunharam o acto os srs. José Carlos Cavaco e José Martins dos Reis.

Após o registo na administração do concelho os noivos dirigiram-se para a egreja da Sé a celebrar o casamento religioso.

—Prestou provas no concurso para sub-inspectores aduaneiros, o nosso comprovinciano sr. Manuel Gomes Xavier, que actualmenta serve na alfandega de Lisboa.

—O conego Ferreira Coimbra foi suspenso do exercicio e vencimentos de professor de mathematica do seminario de Cabo Verde, por ter prégado na sé cathedral contra a lei do divorcio.

—Requereram a permuta dos seus logares os professores Mendes d'Araujo do lyceu de Chaves e Vaz Madeira do lyceu de Beja.

—O sr. Francisco dos Reis Pinheiro, empregado no escriptorio do sr. Manuel Joaquim da Silveira & Filhos, d'esta cidade, pediu no dia 22 em casamento a sr.ª D. Francisca Leocadia da Silva, filha do sr. Bartholomeu da Silva, d'esta cidade.

—O sr. Affonso de Albuquerque Amaral delegado do procurador da republica em Villa Real de Santo Antonio foi transferido para a comarca de Villa Verde.

—No arsenal da marinha já estão patentes as condições para a venda das corvetas *Duque da Terceira*; *Rainha de Portugal* e *Affonso de Albuquerque* e canhoneiras *Douro, Vouga, D. Luiz* e *Quanza*.

—O sr. dr. Agostinho Lucio foi exonerado de medico do serviço da extincta inspecção dos impostos.

—Regressou a Faro n'esta semana o reverendo conego da sé sr. Miguel da Cunha Lorena.

—Está doente o sr. Patriarcha D. Antonio Mendes Bello.

—Não é verdadeira a noticia de ter fallido o commerciante Manuel José da Silva, da praça de Lisboa.

—Foi nomeado instructor da escola de alumnos marinheiros *Duque de Palmella*, o 2.º tenente sr. Augusto Carlos Saldanha.

—Já regressou á sua repartição o capitão d'infanteria sr. Vicente José Bugalho que esteve n'esta cidade inspeccionando a carreira de tiro.

—O 2.º tenente de marinha o sr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello passou a situação especial no serviço da armada.

—Quasi restabelecido voltou ao seu logar de director geral das contribuições directas o sr. Julio Maria Baptista, antigo professor do lyceu de Faro.

—Não é verdadeira a noticia dada n'um telegramma de S. Braz para o *Diario de Noticias* de que o sr. Bernardo de Passos haja pedido a demissão d'administrador e commissario de policia.

—Em Olhão estão sendo activamente feitos os preparativos para uma batalha de flores no domingo Gordo.

—Esteve em Faro o major reformado o sr. João Antonio Bernardo, governador da praça de Villa Nova de Portimão.

—Tem estado doente com *grippe* a sr.ª Condessa do Cabo de Santa Maria.

Muito desejamos as melhoras da bondosa senhora.

—Partiu, na sexta-feira á tarde para Lisboa, d'onde deve seguir para estação, o sr. tenente de marinha, Affonso de Carvalho, que durante algum tempo exerceu o cargo de capitão do porto d'Olhão.

Teve uma affectuosa despedida por parte dos seus amigos e camaradas, indo tambem á estação a musica João de Deus, d'esta cidade.

—Estiveram ligeiramente incommodados esta semana os srs. José Alexandre da Fonseca e Jose Franco Pereira de Mattos.

—Realisou-se na segunda-feira n'esta cidade perante o administrador do concelho o casamento civil do sr. Custodio Viegas Rosa, empregado no caminho de ferro de Lourenço Marques com sua prima a sr.ª Perpetua Nunes.

Foram testemunhas os srs. José Maria Santos, nosso collega do *Heraldo* e José Martins Cunha.

No comboio de quarta feira partiram os recemcasados para Lisboa onde embarcam para Lourenço Marques.

—Regressou a Lisboa o agronomo sr. Bandeira de Mello que esteve em serviço n'esta cidade.

—O tenente da armada sr. Judice Biker entregou ao ministro da marinha o seu relatorio sobre serviçaes que emigram para S. Thomé, que foi a objectiva da sua recente commissão em Angola.

—Foi nomeada uma commissão para compilar e dar parecer sobre a legislação vigente do inquilinato afim de servir na discussão que sobre o assumpto ha de ter logar nas constituintes.

—Está em Lisboa o sr. Guilherme Xavier de Bastos, inspector aduaneiro, por chamado da Direcção Geral.

—São verdadeiramente alarmantes as noticias recebidas da Mandchuria ácerca da peste que victima quotidianamente cento e cincoenta pessoas, termo medio.

O governo russo resolveu enviar á China uma nota diplomatica, convidando-a a submetter a Mandchuria ás medidas de sanidade prescriptas pela Russia.

—Tem faltado nas respectivas casas de venda o papel sellado e sellos; isto causa grandes transtornos ao publico.

Alguns vendedores, pelo facto de terem ido comprar a terras proximas e papel ou sellos que lhes não são fornecidos officialmente, tem accrescentado o preço a esses artigos, o que causa serios prejuizos.

—Tem sido abundantissima, na Nazareth, a pesca da sardinha, chegando a não haver barcos para a trazerem para terra. Os homens que transportam peixe para o mercado e armazens teem feito quatro a seis mil réis por dia e as juntas de bois vinte e trinta mil réis; contudo a sardinha tem sido vendida por baixo preço.

—Chegou na quinta-feira a esta cidade o sr. Luiz Cardoso, da Villa do Bispo.

—Foi entregue ao governo uma representação de empregados dos clubs das praias, solicitando a tolerancia do jogo até á resolução das constituintes.

—Esteve n'esta cidade e em Olhão o capitão de mar e guerra, nosso comprovinciano o sr. Joaquim Candido Correia, que foi encarregado pelo governo de promover uma solução á gréve dos maritimos d'aquella villa, de onde s. ex.ª é natural.

—Pela noticia de que o governo ia auctorisar a importação do azeite estrangeiro, livre de direitos, estão representando algumas localidades productoras d'azeite em sentido contrario.

—Está em Tavira com sua esposa o sr. alferes d'infantaria Francisco Trindade, que parte em breve para as colonias.

—O administrador do concelho da Covilhã determinou que as egrejas d'aquella cidade apenas estejam abertas do nascer ao pôr do sol. Esta medida teve por fim acabar com varios escandalos e abusos que ali se commettiam.

—Esteve em Lisboa o engenheiro sr. Alexandre de Carvalho.

—Alguns individuos de Espinhal vão organisar uma companhia afim de installar no rio d'aquella villa uma fabrica para fornecer energia electrica não só a Espinhal como em Penella, Miranda do Corvo e Ansião.

—O ministro do interior auctorisou a reparação das escolas da Conceição e de Santa Maria, respectivamente dos concelhos de Tavira e Lagos.

—Partiu para Lisboa, no rapido de sexta-feira, com sua esposa e sobrinha, o sr. engenheiro Carlos Albers. A esposa do sr. Albers vae consultar a medicina.

—O ex-juiz de Portimão sr. dr. Costa Gonçalves, que estava em Benavente e passou para a comarca do Seixal teve uma despedida affectuosa ao deixar aquella comarca.

—Regressaram de Lisboa á sua casa em Villa Real de Santo Antonio o sr. João Abecassis e sua esposa.

—Espera-se esta semana um grande movimento de empregados nas repartições de fazenda, constando que são cerca de 60 as transferencias que são decretadas.

—Foi nomeado director geral d'instrucção publica secundaria, superior e especial o sr. Angelo da Fonseca, lente da faculdade de medicina na Universidade, pela exoneração dada ao sr. João de Menezes.

—Esteve em Faro o sr. João José de Mattos Parreira, de Tavira.

—Diz se que vem servir na esquadrilha fiscal do Algarve o tenente da armada, sr. Manuel Mergulhão.

—Não se realisou em Loulé a conferencia de propaganda republicana ali annunciada como devendo ser feita pelo sr. dr. Padua.

Não tendo havido contra annuncio juntou-se muita gente que com uma phylarmonica e foguetes queria saudar a chegada do conferente.

Como s. ex.ª não comparecesse todos se retiraram desgostosos.

—Affirma o *Mundo* que esteve nas aguas do Tejo, embarcado num navio de carga allemão, D. Miguel de Bragança, pretendente á coroa da nação. Mas retirou-se cruelmente desenganado.

—Anda visado como antagonista da republica o nosso comprovinciano o sr. dr. Bentes Castello Branco, por ter fallado com republicanos portuguezes, chegados do Brazil a quem disse «não irem bem as coisas de Portugal, que ha sobresalto e que não é occasião de no paiz se collocarem capitaes.»

—Na *Era Nova* de 29 de dezembro, semanario que se publica em Lourenço Marques, lê-se.

Vindo de Manjacaze chegou hontem a esta cidade o nosso amigo tenente Vieira Branco, a quem apresentamos affectuosos cumprimentos.

Este tenente Vieira Branco é o nosso conterraneo e antigo amigo que ha annos tem feito a sua carreira n'Africa.

—Está muito animado o commercio de vinhos em todo o Douro, regulando o preço entre 28 e 30$000 réis.

—Em breves dias estará restabelecido o serviço de comboios entre Setil e Vendas Novas.

—A actriz Leopoldina Velloso está em Montemor-o-Novo tomando parte nos espectaculos no *Circulo Montemorense*.

—Tambem tomou posse do logar de delegado do procurador da Republica na comarca de Louzada o sr. dr. José Duarte, para ali transferido da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

—Em Elvas está uma companhia hespanhola, tendo representado já com agrado, as operetas *Viuva Alegre*, *Alegria del batallon* e *Conde de Luxemburgo*.

—O sr. Ayres Augusto de Mesquita Machado foi transferido de recebedor em Rio Maior para Villa Nova de Portimão e o sr. Augusto Paiva d'Andrade, que era recebedor em Portimão, mas, chamado a Lisboa para dar logar á nomeação provisoria do sr. José Francisco Leotte pelas solicitações da commissão parochial republicana d'aquella villa, foi transferido para Rio Maior.

Não se sabe o destino que o governo dá ao recebedor o sr. Leotte que já foi demittido do seu antigo logar de chefe da estação telegrapho postal de Portimão.

—Fundou-se em Monchique um centro republicano que se propõe trabalhar para a consolidação da republica e difusão da instrucção, creando já uma escola.

—O capitão tenente sr. Hopfer Clemente Gomes, capitão do porto de Villa Real de Santo Antonio, foi chamado telegraphicamente pelo ministro da marinha para ser ouvido sobre diversas queixas em que s. ex.ª era alvejado.

Como taes queixas não tinham, pelo que se apurou, o menor fundamento, o sr. Gomes regressou a Villa Real e assumiu as funcções do seu cargo.

—Foi transferido de Benavente para Alcoutim o recebedor sr. Antonio Vidigal Salgado.

—A commissão parochial republicana de S. Braz d'Alportel lançou na acta de uma das suas ultimas sessões um voto de louvor ao ministro do fomento por ter mandado concluir a estrada nacional n.º 17, que liga a nossa provincia com o Alemtejo.

—As raras lampreias que teem apparecido no mercado de Valença teem-se vendido a 1$200 e 1$500 réis.

—O sr. José Damasceno de Andrade já tomou posse do logar de escrevente da capitania do porto de Olhão, para que foi recentemente nomeado em substituição do sr. Jeronymo Raposo, que foi transferido para Vianna do Castello.

—No Alto Minho quasi todas as montanhas estão cobertas de neve e os campos estão gelados, sem que o sol consiga o completo desgelo. Por causa d'isto os prados estão queimados, o que muito prejudica a alimentação dos gados.

—De visita a sua familia esteve na quarta-feira em Faro a sr.ª D. Rosaria Gerrana Fonseca, esposa do sr. José Luiz Fonseca, industrial em Tavira.

—A gatunagem em Olhão tem atacado differentes casas particulares, onde praticam roubos.

Tambem tentaram entrar na repartição de fasenda e na recebedoria do concelho.

—O sr. Silvino da Camara passou a fazer serviços na secção dos bens nacionaes da direcção geral da fazenda publica.

—O recebedor de Villa do Bispo sr. Antonio Jorge Bravo foi transferido para Borba e para aquella villa veiu transferido o sr. Joaquim José Nunes, que estava em Freixo d'Espada á Cinta.

—No Porto prenderam um recoveiro que nos comboios fazia propaganda diffamatoria contra o regimen republicano; foi condemnado a 30 dias de prisão remiveis a 1$000 réis e a multa de 6$000 réis.

—O sr. Bernardo Ayala, commandante da canhoneira *Zambeze*, apresentou ao presidente do governo os seus cumprimentos de despedida no dia 21 do corrente.

—Partiu hontem para a sua casa em Lagoa a sr.ª D. Maria Thereza Fimentel, sua filha, genro e netos, que teem estado n'esta cidade ha dias.

—Foi mandado seguir para o Algarve afim de tomar posse do commando da canhoneira *Tavira* o primeiro tenente o sr. Ladislau Mario Durão de Sá, substituindo o sr. Affonso de Carvalho.

—Foi pedida em casamento pelo sr. dr. Orlando do Rego, advogado em Lisboa, a sr.ª D. Helena Veiga Simões, filha do commerciante de Lisboa sr. Francisco José Simões e de sua esposa a nossa conterranea sr.ª D. Maria José Veiga Simões e netas da esposa do sr. Francisco Nicolau Canivari, d'este cidade.

Os noivos são dignos um do outro, porque sendo o noivo um dos mais distinctos talentos da nova geração da advocacia portugueza, a noiva pela distincção da sua instrucção e formosura bem merece a escolha que teve.

A toda a familia do interessante par os nossos parabens.

—Entre os novos alumnos mandados admittir na Casa Pia de Lisboa figura o menor Paulo Raymundo dos Santos, natural de Faro, filho de Joaquim Raymundo Santos e de Thereza de Jesus Madeira dos Santos.

—O official da marinha nosso conterraneo Sebastião José da Costa faz parte do conselho de promoção que reuniu a bordo da canhoneira *Beira*.

—Teem vindo fazer exercicios de foot ball em S. Francisco os marinheiros da canhoneira *Limpopo*, ancorada no nosso rio.

N'um match com os estudantes do lyceu de Faro, estes venceram 8 *galls* contra nem um.

—Esteve em Tunes e em Portimão o agente da judiciaria Fructuoso Gomes na investigação do roubo ao pagador dos caminhos de ferro.

O guarda da noite da estação onde se fez o roubo foi suspenso por ser espronsavel por falta de vigilancia.

—Um vapor inglez, nas alturas do Cabo Rosa, proximo de Lisboa, atravessou um cahique de pesca, d'Olhão, que estava em capa, morrendo uma grande parte dos tripulantes, que eram naturaes da Fuzeta e d'Olhão.

O mestre do cahique afundedo fez o seu protesto no Tribunal do Commercio por perdas e damnos.

Todos os sobreviventes receberam soccorros de fato, comida e passagens para as suas terras, dados pelo Instituto de Soccorros a Naufragos.

---

**Muito nos obsequeiam os nossos presados assignantes satisfazendo, no acto da apresentação, os recibos que novamente enviamos pelo correio, a uns e pela primeira vez a outros, respeitante ao semestre findo.**

---


**HENRIQUE BORGES**

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Clinica de doenças da bocca e dentes**

DENTADURAS SEM PLACA

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

**FARO**


### ACÇÃO BENEMERITA

Conheceram os nossos leitores um estudante, que aqui fez o curso do lyceu sob a protecção de duas subscripções promovidas no theatro Lethes, que lhe organisaram meios para matricula, livros e vestuario?

Sabem todos que este mesmo estudante recebeu do malogrado juiz Liz Teixeira alimentos á sua mêsa durante a sua estada n'esta cidade e assim com estes auxilios poude conseguir os seus diplomas n'este lyceu do curso geral do instrucção secundaria até á 5.ª classe.

Esse estudante chama-se Joaquim Palma e é filho de uma santa mulher, que tem um pequeno emprego na agulha do caminho de ferro no sitio da Alameda e beija as mãos reconhecida dos bemfeitores de seu filho.

Actualmente este estudante está em Coimbra completando o setimo anno do curso dos lyceus e propõe-se a cursar a Universidade e para ali foi, fiado nas suas economias e na generosidade bemfazeja de um destino que tem sido carinhoso.

Pois este estudante encontrou ali a viuva do fallecido juiz Liz Teixeira e esta senhora em sua grande alma, generosa e acariciadora, mandou offerecer ao mesmo Joaquim Palma a participação na mêsa de sua familia, continuando a mesma carinhosa esmola, com que n'esta cidade ella e seu marido auxiliaram a instrucção do seu protegido.

Acções d'estas levantam tanto na estima e conceito publico as pessoas que as praticam, que nós muito nos honramos em descobrir, para conhecimento do publico, o veu do segredo e recato com que a sr.ª D. Maria do Castello Liz Teixeira novamente distribue o seu quinhão de bem estar por aquelle humilde.

---


**Contra a debilidade e para sustentar as forças**

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos Um calix d'este vinho representa um bom bife.

# THEATROS

## CIRCO DE FARO

### Companhia de Constantino de Mattos

Com uma casa regular se despediu no domingo passado do nosso publico este grupo de modestos artistas que durante 2 mezes actuaram n'este theatro, sob a direcção do popular actor Constantino de Mattos.

A peça de despedida foi o imorredouro *Moleiro de Alcalá*, a lindissima e inspirada partitura do malogrado Stichini.

O desempenho foi regular salientando-se Rosa Monteiro na Frasquita, Rego, que, qual filho prodigo, voltou a prestar aos seus antigos collegas as suas aptidões de comico de merecimento, e Scipião Heitor, fazendo estes dois rir de boa mente a plateia na correcta interpretação do *Correjedor* e *Fuinha*.

A companhia segue para Lagos, onde é já conhecida e estimada.

Boa viagem e um ultimo pedido a Constantino:—que não se esforce muito no canto, porque pode estragar a voz...

Deixe as cantigas para o Affonso e o Eduardo, que não o envergonharão.

## Mario Ramos

Marejam se-nos ainda de lagrimas os olhos ao lembrar este infeliz rapaz que a morte implacavel roubou cruelmente aos carinhos da familia inconsolavel, á estima dos seus amigos, que eram quantos o conheciam.

Pobre Mario! Quanta saudade nos deixas, bom amigo, lealissimo companheiro!

O Mario, o *Mairinho*, como na intimidade o tratavamos era um bom, era um puro, cujo estatura herculea demasiadamente desenvolvida pela athletica era ainda assim pequena, insignificante mesmo para conter o seu diamantino coração, a sua alma de creança, sempre aberta é infelicidade, sempre prompto a auxiliar todas as iniciativas altruistas.

Ainda apparentado com o chorado João de Deus, havia n'elle qualquer coisa da sublime inspiração do immortal estro do grande poeta algarvio.

Ainda nos ultimos dias da sua estada em S. Braz, onde em vão tentou recuperar a saude minada pela terrivel tuberculose, elle nos escrevera uma longa carta, em que resumava toda a *amargura do seu destino*, contra o qual *elle se revoltava não por si*, pobre Mario, mas pela dor que o inevitavel fim ia causar aos desolados paes, dor que—dizia—lhe fazia sentir remorsos, porque a vida que sentia fugir lhe, fora elle que a escorraçara na ancia de liberdade e de prazer que o arruinou.

Eis um dos seus ultimos versos que elle dedicou a uma *Ella*, desconhecida da maior parte dos seus amigos e cuja leviandade e desprezo, bastante amarguraram o seu coração affectivo.

**TUDO COMO D'ANTES**

A ELLA:

Pois muito bem. Se tu não acreditas
Que toda a minha vida se resume
a ver-te... a admirar te...
para que é que assim me fitas,
com esse olhar de lume,
se eu não devo amar te!

Não devo amarte não:
Eu dei o coração
E vê, tu só entraste com desprezo.
Vamos pois dissolver a sociedade;
com imparcialidade,
Com toda a rectidão com todo o peso.

Cada qual ficará com o que é seu
e assim pois
ficamos bem os dois.
Tu, com todo o desprezo que é só teu
E eu pelo trabalho da acção,
Sim... ficarei com todo o coração
que tinha sido meu.

S. Braz 1910.

*Mario Ramos.*

Descance em paz o bom Mario Ramos e que nas alturas sirva de consolo á sua alma candida a certeza de que, se ha amigos que nos deixam a sua recordação, ha poucos, rarissimos que, nos deixem uma vivissima e inextinguivel saudade.

*A. M.*

## ANIMATOGRAPHO

Na quinta-feira realisou-se a reapparição no animatographo da empreza Lima, que nos promette as ultimas novidades apresentadas nos salões de Lisboa e Porto.

Os quadros hontem apresentados agradaram immenso pelo assumpto e nitidez. Agradaram extaordinariamente as fitas: Dois homens á frente; Baile negro, Coração de Thellyo; Flor salvadora e A roda da fortuna.

Bravemente estreias de um notavel ventriloquo e das concertistas e bailarinas *las Doré*, actualmente em Sevilha onde estão fazendo successo.

## DESPEDIDA

Custodio Viegas Rosa e Perpetua Nunes Rosa, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações, fal-o por este meio offerecendo a sua casa e o seu prestimo em Lourenço Marques

Faro, 23 de janeiro de 1911.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

## NECROLOGIA

Apoz longo soffrimento succumbiu aos estragos d'uma tuberculose o estudante muito estimado n'esta cidade Mario Ramos.

Dedicado ao sport de lutas, durante muitos annos se entregou a este divertimento com os seus companheiros, até que a doença o impossibilitou.

No jornalismo appareceu com algumas producções litterarias de merito.

E uma sua poesia muito mimosa:

**LAGRIMAS**

Ora, quando eu morrer,
minha pobre mãe chora certamente...
— Já eu o não soubesse! —
Chora por mim, decerto, gente que me quer,
e chora muita gente
que nada se importava que eu morresse.

Hãode chorar tambem os meus amigos
— os mais antigos...—

e aquella,
a doce estrella
por quem só d'este mundo levo pena...
Coitada d'ella!
Oh doce Magdalena!

Toda esta gente chora,
e mais alguem que me não lembra agora.

Isto na occasião.
D'ahi a uma hora,
cada um está na sua obrigação;
já ninguem chora.

E, decerto, a ninguem faltará fome
para jantar, á hora habitual.
Nem hade haver quem diga que não come,
porque a paixão do morto lhe fez mal.

Só uma pessoa eu sei que, n'esse dia
e em todos mais, eternamente,
jámais hade sentir
um resto d'alegria

por um momento.
Hade chorar constantemente
e esse pranto, ao cahir,
amargar-lhe o sustento.

Quem é que chora?
E' minha mãe.

Maio de 1910.

MARIO RAMOS

A sua morte provocou a natural condolencia por quem desapparece aos 19 annos e havia logrado uma excepcional estima.

A' desolada familia os nossos sentimentos.

—

Em S. Braz d'Alportel suicidou-se lançando-se a um poço, Thereza de Jesus, casada, do logar da Campina, abandonando tres filhos menores.

Parece que a suicida foi victima de uma excitação nervosa, padecimento de que muito soffria.

## DECLARAÇÃO

Os proprietarios, da *Agencia Funeraria Fernandes & Fernandes* informam o publico que não lhes diz respeito a declaração feita no Algarve do dia 22 sobre os negocios da agencia Nugas, caso passado entre dois irmãos d'aquelle nome. 225

## Revista d'inspecção

No corrente anno de 1911, realisar-se-ha a revista d'inspecção, nos dias abaixo designados, aos reservistas d'este concelho:

29 de janeiro aos de Santa Barbara.
5 de fevereiro aos de S. Braz.

## UM HOTEL MONSTRO

A America é decididamente o paiz dos *records*. Em Herald Square, Nova-York, principiou a construir-se um hotel immenso que terá 1:620 quartos, sem contar 1:100 casas de banhos. Este gigantesco monumento que será mobilado e ornamentado com tudo quanto o luxo e conforto têm inventado de mais perfeito, custará 13.500:000 dollars ou sejam 13:500 contos de réis da nossa moeda, pouco mais ou menos.

O edificio deve estar concluido dentro de onze mezes. E' realmente um prodigio de actividade, quanto mais as fachadas do hotel são lavradas e as paredes dos quartos e salas pintadas por artistas apreciados. Segundo diz um jornal extrangeiro, o novo hotel ficará sendo o primeiro do mundo em luxo e commodidade.

Quem lá se não hospedará sabemos nós...

## Secção de Annuncios


# LIVROS

Vende-se uma esplendida collecção de livros dos principaes auctores classicos portuguezes e estrangeiros, que pertenciam á bibliotheca do fallecido sr. Antonio Maya.

Quem pretender dirija-se á casa onde residia o fallecido, sita na Rua Infante D. Henrique n.º 48-1.º, Faro, onde se mostrará catalogo e preços. 222

## PRECISAM-SE

Quatro padeiros habilitados na padaria da Fabrica de Moagens em Tavira. 221

## CAIXEIRO

Offerece-se com pratica de merciaria.

N'esta redacção se diz.

# ANNUNCIO

# BANCO DE PORTUGAL

## AGENCIA EM FARO

Perante esta Agencia e pelo prazo de quinze dias, que findarão em 10 de fevereiro, está aberto concurso documental para o provimento do logar de escripturario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos interessados e a letra e assignatura devidamente reconhecidas; e, alem da certidão que prove terem menos de trinta annos e mais de dezoito, poderão os interessados juntar todos os mais documentos que possam ser motivo de justa preferencia.

Na sede d'esta Agencia se dão os esclarecimenntos necessarios.

26 de janeiro de 1911.

Pela Agencia do Banco de Portugal, em Faro.

Os Agentes, 226

*H. M. Cansado.—Luiz Vieira do Silva.*

# Manuel F. Alvaro Junior

**RUA DE S. MAMEDE, 73** 19

**Commissões, consignações e conta propria**

Deposito de saccarias de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes; arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

# ARMAZEM DE VIVERES

DE

# J. A. Paraiso Pinto

**63-RUA DE SANTO ANTONIO-67**

**FARO**

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade. 26

**IMPORTANTE!**

Os Ex.mos colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece teem sempre garantidas as suas collecções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

**Sempre bom gosto, sempre novidades!**

# Grande Hotel Duas Nações

**Proprietario = José Marques**

**Rua da Victoria 41—Frente para a Rua Augusta—Telephone n.º 2040** 18

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim, pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

**O Grande Hotel Duas Nações** acha-se situado no centro da baixa proximo, dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cosinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habeis cosinheiros da capital, e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticite e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o **Grande Hotel Duas Nações.**

# A PRIMOROSA

DE

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS**

Avenida da Republica—**Olhão**

**Padaria, Pastellaria e Cervejaria**

**A mais bem sortida de toda a provincia.**

**Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.**

**Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.**

**Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.**

**Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.**

**Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.**

**Queijadas de Cintra, sempre frescas.**

**Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.**

# Grande liquidação de mobilias

DE

## MARCENARIA DE A. S. MENDES

**45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51**

**FARO**

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobilias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida. 84

# AGUAS

DA

# Fonte Nova de Verin

**Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas**

**CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.**

Attesto que tenho empregado na lithiasse hepatica e renal as *Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin*, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909. *Carlos Barral Filippe*

**FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.**

Attesto juro pelo meu grau, que tenho empregado *As Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin*, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909. *Francisco Mendes Callado.*

**FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.**

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das *Aguas de Verin, Fuente Nueva* (Espido), e que os resultados obtidos teem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.

Lisboa, 1 de junho de 1909. *Francisco d'Oliveira Luzes.*

**JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.**

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as *Aguas Mineraes*, denominadas *Fuente Nueva de Verin* (Espido), em determinadas affecções do apparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909. *José Cardoso Tavares.*

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as *Aguas Mineraes Fuente Nueva de Verin*, (Espido), no periodo agudo e sub agudo da bleunorrhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica

Porto, 16 de junho de 1909. *José Gomes Ferreira da Costa.*

**Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.**

Attesto que tenho usado com muito proveito as *Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin*; reputando as verdadeiramente preciosas nas doenças de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909. *Julio Arthur Ayres Cardoso.*

A' venda em todas ao Pharmacias Drogarias, Hoteis e Restaurants.
Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **DROGARIA SILVERIO,** 229=Rua da Prata, 231=LISBOA

**DEPOSITARIO EM FARO**

123 BANDEIRA & RAMOS

# Manuel Correia

**COM**

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobilias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobilias.

Vae a casa dos Ex.mos freguezes.

**Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)**

FARO

## ESTUDANTES

Em casa de senhora de probidade, se recebem estudantes do Lyceu, por modicos preços. Quem pretender dirija-se á rua da Barqueta n.º 25, Faro. 210

118

## CONTRA A TOSSE

**XAROPE PEITORAL JAMES**

*Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.*

**Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos**

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.es — *Pedro Franco & C.ª*=Belem — LISBOA.

## Praça de touros

Por motivo de retirada d'um socio, vende-se parte d'esta praça—Trata-se no escriptorio da Empreza—Rua Conselheiro Bivar. 60

## J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, semeas, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

**FARO** 12

## QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade. 12

## VENDAS NOVAS

Por motivo de auseucia vendem se ou arrendam-se as propriedades seguintes:

—Uma propriedade denominada a *Cabrita*, composta de montado de azinho, sobro, terras de semeadura, monte de habitação e terrenos incultos.

—Uma fazênda denominada *Palmeiras*, que se compõe de terras de semeadura, pinhal, arvores de fructo, casas de habitação e agua.

—Um predio com rez-do-chão, primeiro andar e outras dependencias, situadas no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer iuformações ao seu proprietario Henrique S. Vassallo. 198

## VENDE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapôr, de Tavira. 220

## OFFICINA

DE

ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

**Preços sem competencia**

*Rua Conselheiro José Luciano de Castro.*

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 21

# AO PUBLICO

## Prevenção importante

(Resolução geral dos commerciantes de Lisboa e Porto)

A mercearia CUNHA previne que acabou o systema de senhas e brindes, liquidando até ao fim do corrente mez todas as senhas que lhe apresentem, tomando esta deliberação para não LEZAR os interesses dos seus freguezes a quem d'ora avante fornecerá os melhores generos pelos preços mais commodos do mercado.

Pede uma visita ao seu estabelecimento a titulo de experiencia e confronto.

Grande sortimento de generos de mercearia, vinhos, licores, etc., **carne de porco do Alvito,** fabrico de esmerado aceio e tempero de *genuina pureza* preparados por familia do annunciante.

Azeite de Moura e legumes de Monchique

Especialidades em chá, café, manteiga e todos os generos de mercearia

TABACOS, FARINHAS, CEREAES, PETROLEO, SABÃO

Carboreto, Alcool, Benzina, Gazolina, Oleos para illuminação e pintura

AGENCIA DE SEGUROS DE VIDA E REPRESENTANTE DE VARIAS FIRMAS

**Drogas, Ferragens, Balanças, Prensas e Cofres contra o fogo**

Artigos de sapateiro, Borracha em prancha e Tubos

**GRANDE ARMAZEM DE MUITOS ARTIGOS UTEIS**

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

**MERCEARIA POPULAR**

DE

**JOSÉ MARTINS DA CUNHA**

22, 24 e 26—RUA 1.º DE DEZEMBRO—22, 24 e 26

FARO

227

A SUPREMACIA DA

**MACHINA SINGER**

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

É A

**SINGER "66,,**

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRATICA —

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Rua D. Francisco Gomes

FARO

## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

**R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19**

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luxetas, campainhas electricas, etc., etc.

**Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes á nossa industria.**

**PREÇOS MODICOS** 14

## Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000$000

Séde em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Endereço-telegraphico COMPASECURO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMÃO

**ESTA COMPANHIA EFFECTUA**

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.—Seguros de valores remettidos pelo correio.—Seguros de mercadorias em transito.—Seguros contra roubo de mercadorias em transito e de caes a caes.—Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.—Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.—Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.—Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

**REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS**

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

## MACHINAS DE COSTURA

# Lusa e Eldredge

Vendem se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA,** rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em espheras, e uma creança póde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituido de verdade tudo quanto de contrario se diga.

**F. S. PEREIRA** offerece se para fazer gratuitamente todo e qualqner reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

**FARO**

212

## Estabelecimento de calçado e chapeus

DE

**F. S. PEREIRA**

RUA IVENS, N.os 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como tambem em **Chapeus** de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encommenda de chapeus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

**Lustram-se chapeus de seda gratis**

## LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA **Henrique Patrone,** DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

**Artigos para canalisações de agua**

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

**1—Praça D. Francisco Gomes—1**

1—Rua Conselheiro Bivar—1

**FARO** 3

## Á descarga

**Carvão Cardiff para machinas o melhor conhecido debaixo da denominação**

Lewis Merthyr Steam Coa

Os consignatarios

J. Th. d'A. Coelho Junior & C.ª L.

7, RUA CONSELHEIRO BIVAR, 9

218 FARO

**2:500$000**

Empresta-se sobre hypotheca ao juro de 7 %.

N'esta administração se diz. 215

**CONTRA A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

*UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.*

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têem tirado, como attestam, o maior proveito *na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos* e *em geral dos debilitados, qualger que seja a causa da delilidade.* Deposito Geral:—*Pedro Franco & C.ª*— Belem—Lisboa.

## MOTORES

Ha para vender dois motores a gáz pobre da força de 40 a 45 cavallos com o respectivo gerador e gazometro; tudo em bom estado.

Tambem se alugam, bem como a casa onde estão montados, deposito de carvão, forja e um espaçoso terreno annexo.

Trata-se na Fabrica de Moagens Farense.

## Antonio do Carmo Bentes

*Constructor de gazometros, apparelhos purificadores e candieiros para acetylene.*

Gazometros automaticos, os mais faceis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 22

## CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo, Vend

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

**LISBOA**

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma reducção

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o priviligiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue,* empregando-se com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intelectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seualto valor tem lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª *Pharmacia Franco, F.es, Belem*—Lisboa.